

## **Timor-Leste acredita que tratado com Austrália reduz riscos para investidores**

Lusa, 08 de Março de 2018, 01:06 -- O novo tratado de fronteiras marítimas entre Timor-Leste e a Austrália, assinado ontem, reduz os riscos para investidores e abre a porta a benefícios significativos para os timorenses, afirmou o ministro timorense que assinou o documento.

“Este é um dia histórico. Um capítulo muito importante que começa com os nossos líderes a serem conscientes das responsabilidades ligadas a este tratado. Sabemos que muito tem que ser feito depois de hoje mas o que queríamos alcançar quando iniciámos este processo de reconciliação foi alcançado: uma fronteira marítima permanente”, disse o ministro Adjunto do primeiro-ministro timorense para a Delimitação de Fronteiras, Agio Pereira numa conferência de imprensa na sede da ONU.

“Este acordo tornou claro para as duas nações onde está a fronteira. O tratado define as fronteiras permanentes e isso reduz os riscos de investir nos recursos da região”, considerou ainda.

Agio Pereira falava numa conferência de imprensa conjunta com a ministra dos Negócios Estrangeiros australiana, Julie Bishop, depois de ambos assinarem o “Tratado entre a Austrália e a República Democrática de Timor-Leste que estabelece os seus limites marítimos no mar de Timor”.

O ministro timorense sublinhou a presença na cerimónia do secretário-geral da ONU, António Guterres, um “amigo muito próximo” de Timor-Leste que “deu grandes passos para ajudar a independência de Timor-Leste” e que esteve presente hoje num “acontecimento histórico tão importante” para os timorenses.

Sobre o desenvolvimento do campo petrolífero Greater Sunrise - aspeto ainda não acordado - Julie Bishop disse que qualquer das opções, trará “grandes benefícios a Timor-Leste”, disponibilizando-se para que Austrália continue a apoiar Timor-Leste nas negociações com as petrolíferas.

“Estamos a falar de milhares de milhões de dólares durante a vida do projeto”, disse Bishop.

“As opções devem ter em conta a viabilidade económica a longo prazo. O interesse da Austrália é garantido com o desenvolvimento do recurso para benefícios de Timor-Leste. É do nosso interesse que Timor-Leste seja um vizinho estável e próspero, e por isso queremos ver um projeto que seja economicamente viável a longo prazo para dar os máximos benefícios a Timor-Leste”, considerou.

Agio Pereira, por seu lado, reiterou a vontade de que a opção seja a de um gasoduto para o sul de Timor-Leste, considerando que terá um impacto “transformativo, económica e socialmente”, para a população maioritariamente jovem e para construir confiança no país.

“Se investidores virem que Timor-Leste consegue gerir uma indústria complexa como ‘downstream’, construir gasoduto e unidade de LNG, confiarão que Timor-Leste conseguirá fazer mais do que isso”, disse o ministro timorense.

A chefe da diplomacia australiana disse que o tratado com Timor-Leste não afeta o previamente existente tratado com a Indonésia, explicando que falou com a sua homóloga em Jacarta que “congratulou Timor-Leste e a Austrália sobre o tratado”.

“O tratado entre a Austrália e a Indonésia mantém-se. Este tratado abre caminho para Timor-Leste e a Indonésia negociarem fronteiras. Isso terá impacto imediato de adaptar as fronteiras a leste e oeste do tratado, o que está previsto”, afirmou.

Bishop saudou o “acordo histórico” de hoje, importante tanto a nível bilateral como “em termos do direito internacional” faltando agora chegar a acordo sobre o Greater Sunrise.

Agio Pereira referiu que apesar dos sobressaltos nas negociações, o acordo mostra o êxito das negociações, tendo Bishop afirmado que a “Austrália rejeita qualquer sugestão de ter atuado de qualquer forma que não seja em boa fé”.

---

## **Timor-Leste believes that dealing with Australia reduces risks for investors**

Lusa, March 08, 2018, 01:06 -- The new maritime border treaty between Timor-Leste and Australia, signed yesterday, reduces risks for investors and opens the door to significant benefits for Timorese, said the Timorese minister who signed the document.

"This is a historic day. A very important chapter that begins with our leaders becoming aware of the responsibilities attached to this treaty. We know that a lot has to be done after today but what we wanted to achieve when we started this process of reconciliation has been achieved: a permanent maritime boundary," Agio Pereira, the Timorese Deputy Prime Minister for the Delimitation of Borders, told a conference of press at the UN Headquarters.

"This agreement made it clear to the two nations where the border is. The treaty defines permanent borders and this reduces the risks of investing in the resources of the region," he added.

Agio Pereira was speaking at a joint press conference with Australian Foreign Minister Julie Bishop after both signed the "Treaty between Australia and the Democratic Republic of Timor-Leste establishing maritime boundaries in the Timor Sea."

The Timorese minister underlined the presence at the ceremony of the UN Secretary-General, António Guterres, a "very close friend" of Timor-Leste who "took great steps to help Timor-Leste's independence" and was present today in a "important historical event" for Timor-Leste.

On the development of the Greater Sunrise oil field - an aspect not yet agreed upon - Julie Bishop said either option would bring "great benefits to Timor-Leste" by making sure that Australia continues to support Timor-Leste in negotiations with the oil companies.

"We're talking about billions of dollars over the life of the project," Bishop said.

"The options must take into account the long-term economic viability. Australia's interest is secured through the development of the resource to benefit Timor-Leste. It is in our interest that Timor-Leste be a stable and prosperous neighbor, and therefore we want to see a project that is economically viable in the long term to give the maximum benefits to Timor-Leste," she said.

Agio Pereira, for his part, reiterated his will to opt for a gas pipeline to the south of Timor-Leste, considering that it will have a "transformative, economic and social" impact for the majority of the young population and to build confidence in the country.

"If investors see that Timor-Leste manages a complex downstream industry, builds a pipeline and an LNG unit, they will trust that Timor-Leste can do more than that," said the Timorese minister.

The head of Australian diplomacy said the treaty with Timor-Leste does not affect the previously existing treaty with Indonesia, explaining that she has spoken with her counterpart in Jakarta who "congratulated Timor-Leste and Australia over the treaty."

"The treaty between Australia and Indonesia continues. This treaty opens the way for Timor-Leste and Indonesia to negotiate borders. This will have an immediate impact in adapting the treaty borders to the east and west, which is foreseen," she said.

Bishop welcomed today's "historic agreement", important both bilaterally and "in terms of international law", and now has to agree on Greater Sunrise.

Agio Pereira said that despite the turmoil in the negotiations, the deal shows the success of the talks, Bishop said that "Australia rejects any suggestion that it has acted in any way other than in good faith."

---